

Adaptabilidade e Estabilidade de Produção e Estratificação de Ambientes com Base na Classificação de Variedades de Milho em Trinta e Um Locais

PACHECO¹, C.A.P., CARVALHO, H.W.L.², GUIMARÃES¹, L.J.M.,
GUIMARÃES¹, P.E. de O., MEIRELLES¹, W.F.,
SILVA¹ A.R. da e PARENTONI¹, S.N.

Os objetivos desse trabalho foram de avaliar a representatividade do Agreste Nordestino na discriminação de variedades de milho e avaliar a possibilidade de utilização da ordem de classificação (rank) das cultivares em cada ambiente como característica auxiliar na estratificação de ambientes e estimação dos parâmetros de adaptabilidade e estabilidade de cultivares. Na safra 2006/2007 a rede de Ensaio de Variedades da região sudeste centro oeste foi composta por 35 ensaios, conduzidos em diversas regiões do Brasil em condições de safra e safrinha. Foram avaliadas 34 variedades e dois híbridos duplos (BR 201 e BRS 2020) como testemunhas, em látice simples 6x6, em parcelas de duas fileiras de 4,0 m de comprimento. Foram analisadas as características Produção de grãos em kg/ha e Posição o "rank" dos materiais, estabelecida pela ordem decrescente de classificação por produtividade em cada repetição do ensaio. A análise de estratificação de ambientes modificada pela inclusão das médias gerais no arquivo como as médias dos locais apresentou uma formação de grupos com grande coerência com as correlações entre cada ambiente e a média geral facilitando a interpretação e seleção de ambientes e permitiu verificar que, dependendo da época de semeadura, os resultados obtidos no Agreste Nordestino, na estação experimental de Frei Paulo, foram representativos da primeira safra (Frei Paulo SE - 2ª época) e da segunda safra ou safrinha (Frei Paulo 1ª época).

Palavras-chave: seleção, variedades, correlação, desvios da regressão, redes de avaliação.

5 COSTEIRO
de Melo

¹ Embrapa Milho e Sorgo, CP. 151, CEP 35701-970, Sete Lagoas - MG.
cleso@cpatc.embrapa.br;

² Embrapa Tabuleiros Costeiros, C.P. 44, CEP 49025-040, Aracaju - SE.